

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
-----------------	----

PARTE I – ESTÉTICA DO DIREITO

1. <i>Sobre a presença de elementos estéticos na teoria jurídico-civilista: Direito como ciência e arte</i>	17
1.1 Inventividade e equilíbrio estético na composição do justo .	17
1.2 Simetria, equilíbrio, proporcionalidade e ritmo na formulação dos contextos civilistas	20
1.3 Substratos de ciência e arte no Direito das Obrigações.....	22
1.4 <i>Poiésis</i> e criação como uma conclusão aberta.....	26
2. <i>O tempo no Direito: em busca da plasticidade perdida</i>	31
2.1 Superposição dos tempos no direito	31
2.2 Que é o tempo, uma medida do mundo?	33
2.3 Superfluidade das narrativas sobrepostas	35
2.4 Estrutura e estilo do tempo jurídico, uma conclusão	37

PARTE II – ESTÉTICA DO CONHECIMENTO

1. <i>Notas para uma estética da ciência</i>	41
1.1 Prelúdio para uma estética da ciência.....	41
1.2 Poéticas sobre o método	42
1.3 Vertentes de criação: heurística e imagética.....	44
1.4 Notas finais do capítulo	46

2. <i>Metáforas na ciência?</i>	49
2.1 Introdução.....	49
2.2 Metáforas e desenhos das idéias.....	50
2.3 A beleza da lógica	52
2.4 Um lugar mais abstrato e ao mesmo tempo mais preciso.....	54
2.5 Para concluir.....	55
3. <i>Uma estética da cibernética: reflexividade do sujeito?</i>	57
3.1 Preliminares.....	57
3.2 O sujeito cibernético: reflexividade?.....	58
3.3 <i>Frames</i> , labirintos e arquitetura de espaços	59
3.4 Mente cibernética e heurística	60
3.5 O retorno.....	63
4. <i>Auto para o novo século ou a estética dos paradoxos e a insuficiência das interpretações oblíquas: sumárias ponderações sobre um fazer educacional</i>	65
4.1 Proêmio: o esmerilhamento dos conceitos pela atividade da educação	65
4.2 Narrativa, ritmo e interpretação.....	66
4.3 Paradoxos: qual estética?.....	67
4.4 Sumárias ponderações	69

PARTE III – ESTÉTICA DAS CONTRADIÇÕES

1. <i>Notas para uma estética das contradições: a percepção dos graus de abstração, historicidade e tempo na obra de arte</i>	75
1.1 Uma questão de leitura das contradições da história da arte: generalização ou trivialização?.....	75
1.1.1 Problema de generalização	75
1.1.2 Problema de trivialização	76
2. <i>Sobre os graus de contradição na apreciação estética</i>	77
3. <i>Intuição e intensidade: por uma estética das contradições da superfluidade na experiência do tempo</i>	79
4. <i>Para concluir</i>	81

PARTE IV – VÁRIA

1. <i>Estética e sublime – primeiras conjecturas</i>	85
1.1 Sublimidade, racionalidade e história.....	85
1.2 Aspectos da estética do sublime	86
1.3 A transobjetivação como possibilidade e condição da poética do sublime.....	88
1.4 À guisa de conclusões	89
2. <i>Sobre os paradoxos da forma e outras inconsistências</i>	91
2.1 Paradoxos e inconsistências	91
2.2 Deslocamentos.....	92
2.3 Inconclusão.....	92
3. <i>Poética</i>	93
3.1 Saber.....	93
3.2 Tempo.....	97
3.3 Lógica.....	99

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	107
----------------------------------	-----